









Motivação

- Ao usar um tema que muitos conhecem e gostam (o tênis), tornamos o aprendizado de conceitos de compilador, parsing e design de linguagens mais atrativo para os fãs do esporte
- Inspirar os amantes de tênis a programar
- Unir "jogos" e "código" de forma lúdica
- Relacionar estruturas de código (loops, condições) a situações reais de uma partida
- Fornecer feedback imediato com execução "ao vivo" a cada comando

Características

- Warmup...matchPoint como delimitadores. Essas duas palavras-chave marcam claramente o início e o fim de um script de TenisLang. Tudo que estiver entre warmup e matchpoint será interpretado como parte de partida. Isso facilita o parsing e delimita o escopo de comandos, assim como em um set de tênis onde o aquecimento prepara o jogo e o match point encerra o duelo.
- Comandos: player, hits, ace, strategy, tiebreak, etc. Challenge(<cond>) serve ... smash [replay ... smash] simula o pedido de revisão, com opção de replay.
- Geração de "out.ll" + execução "ao vivo": Durante o parsing, cada comando emit_* grava uma linha no arquivo out.ll, criando um IR textual que reflete passo a passo da partida. Simultaneamente, as mesmas ações disparam funções de runtime (shout(), play_move(), ace(), etc.), exibindo no console a partida "ao vivo" com emojis e descrições legíveis. Essa dualidade permite tanto análise posterior do IR (para debug ou visualização) quanto feedback imediato para o usuário, tornando o desenvolvimento interativo e divertido.

Curiosidades



crowd()
net()



letShot challenge



Serve como Bloco de Rally As chamadas built-in *crowd()* e *net()* não são meros tokens vazios: elas simulam o comportamento da plateia e o estado da rede. Você pode usar `crowd() > 5000` para decidir, por exemplo, se a pressão do público influencia um `challenge`, ou `if net()` para tratar situações em que a bola toca na rede.

-letShot(cond) serve ... smash` recria a regra do "let" — quando o saque toca na rede e deve ser repetido. `challenge(cond) serve ... smash [replay ... smash]` permite modelar o pedido de revisão do placar, incluindo replay opcional: exatamente como no tênis real.

- O keyword `serve` inicia um _rallyBlock_ e `smash` o encerra, organizando sequências de jogadas de maneira clara, assim como o formato real de um rally.



Exemplos de Código

Exemplo #1

```
warmup
    player federer is point;
    federer hits 15;
    williams hits 30;
matchPoint
```

1. Delimitadores do programa:

- → "Warmup" inicia a seção de comandos de partida
- → "matchPoint" encerra o script
- Tudo que vier entre essas palavras será processado pela TenisLang

2. Declaração do jogador:

- → Cria um jogador com identificador "federer" e tipo point. Registra o jogador federer como participante que pontua
- 3. Comandos de jogada:
 - → Faz com que o jogador federer registre 15 pontos
 - → Fac com que o jogador williams registre 30 pontos

Exemplos de Código

Exemplo #2

```
warmup
player federer is point;
challenge(williams equal 30) serve
williams hits 40;
smash
matchPoint
```

1. Delimitadores do programa:

- → "Warmup" inicia a seção de comandos de partida
- → "matchPoint" encerra o script
- Tudo que vier entre essas palavras será processado pela TenisLang

2. Declaração do jogador:

- Cria um jogador com identificador "federer" e tipo point, registrando-o como participante que pontua
- 3. Desafio (challenge):
 - → Inicia um rally de desafio se a pontuação de williams for igual a 30
 - → Dentro desse rally, williams marca 40 pontos
 - → Smash encerra o rally de desafio

Regras de Execução

O interpretador só começa a processar o script quando encontra a palavra warmup, momento em que inicializa o gerador de IR (out.ll) e o runtime "ao vivo". A partir daí, cada comando entre warmup e matchPoint é executado em três fases:

- Parsing: o Flex/Bison reconhece a estrutura sintática do comando.
- 2. Geração de IR: é emitida uma linha correspondente no arquivo out.ll.
- 3. **Execução imediata**: a função de runtime associada (por exemplo, shout(), play_move(), ace()) é chamada e imprime no console.

Blocos especiais – rally (serve ... smash), challenge, letShot e tiebreak – só são executados se a condição relacional que os precede for verdadeira. Se um challenge incluir a palavra replay, esse segundo bloco também será processado da mesma forma. Comandos simples, como <id> hits <expr>; ou shout(<expr>); seguem exatamente a mesma sequência parse → codegen → runtime.

Quando o interpretador encontra matchPoint, ele finaliza o arquivo out.ll escrevendo um rodapé e encerra o runtime. Qualquer erro de sintaxe ou uso inválido de um comando interrompe imediatamente o processo, imprime uma mensagem de erro em stderr e não gera mais linhas de IR. Dessa forma, TenisLang garante que cada jogada seja registrada e exibida de maneira previsível e consistente.